



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Provas de Qualificação Específica para Acesso ao Ensino Superior

Prova Modelo de História da Cultura e das Artes

Esta prova tem quatro grupos de questões. Cada um tem a cotação de 5 (cinco) valores.

Grupo I

1.Realismo

Courbet introduz o realismo na pintura, recusando qualquer tipo de academismo e de convencionalismo.

Courbet, numa carta de 1854, escreve: “Espero sempre ganhar a vida com a minha arte, sem me desviar um milímetro dos meus princípios, sem nunca ter mentido à minha consciência, sem pintar sequer algo que caiba na palma da mão apenas para agradar a alguém ou para vender mais facilmente”. A deliberada renúncia de Courbet a efeitos fáceis e a sua determinação de representar o mundo tal como o via estimularam outros a rejeitarem o convencionalismo e a seguir apenas a sua própria consciência artística.”

E. Gombrich, *A História Arte*, p.511.

Entre eles, destaca-se a pintura de Barbizon, que se opõe temática e formalmente à teatralização da arte oficial e do movimento romântico.

Tópicos de desenvolvimento:

- 1.Quais as ideias mais importantes da carta de Courbet?
- 2.Caraterize as principais inovações da sua pintura.
3. Quais as principais características do movimento realista, nomeadamente nas artes plásticas?
4. Qual o papel do grupo denominado de Barbizon? Caracterize a obra de um dos seus principais pintores: Millet, Corot, Rousseau.
5. Qual o legado da Escola de Barbizon na pintura impressionista, nomeadamente no tratamento da cor?

2. Impressionismo



Cézanne, "O Cesto das Maças", 1895

Cézanne é considerado o pai da arte moderna: ele rompe com a pintura entendida enquanto ilusão da realidade e virtuosismo.

Ele tenta refletir plasticamente sobre a relação entre formas e cores, transmitindo-nos naturezas mortas de grande cromatismo e sensação de solidez e de profundidade.

Tópicos de desenvolvimento:

1. Fale do movimento impressionista e como ele marcou a pintura de Cézanne.
2. Análise a pintura em termos da sua temática: quais os seus objetos e como se relacionam entre si.
3. Qual o papel do desenho na sua pintura?
3. Agora analise o papel das cores e a função da toalha branca na imagem.
4. Porque rompe Cézanne com a perspectiva linear, e distorce os objetos?

3. Modernismo: a modernidade em Portugal, captada na pintura de Almada Negreiros e de Carlos Carreiro

Almada Negreiros, Fernando Pessoa, Sá Carneiro, entre outros, fundaram a Revista Orpheu; eles são figuras marco do modernismo literário e artístico em Portugal.



Fernando Pessoa, “Almada Negreiros” (1956), café Martinho.

Tópicos de desenvolvimento:

1. Observe cuidadosamente a pintura de Almada. O que ela nos exprime da personalidade e da alma do poeta? Dê particular atenção ao rosto e à postura do corpo.
2. Analise a pintura de Almada, integrando-a nas principais características do modernismo em Portugal.
3. Analise agora a irónica pintura de Carlos Carreiro. O que nos quer mostrar o pintor?
4. De que outras pinturas se apropria o pintor na organização do seu quadro?



Carlos Carreiro, "Homenagem a Fernando Pessoa, Almada e Costa Pinheiro", (2000/s-d).

4. Surrealismo



Magritte, "A traição das imagens, ou isto não é um cachimbo" (1928)

"A arte evoca o **mistério**, sem o qual o mundo não existiria", Magritte.

O pintor brinca com a imagem para nos mostrar a força e a traição das imagens. Uma imagem não satisfaz uma necessidade real, não é um objeto real, não capta o que enuncia.

Tópicos de desenvolvimento:

1. Comente a frase de Magritte e o título desta pintura.
2. Observando a imagem, o que pretende transmitir-nos Magritte?
3. Enquadre a pintura de Magritte no movimento surrealista europeu?
4. O movimento surrealista é marcado por dois grandes acontecimentos artísticos e científicos, surgidos no início do século XX. Identifique-os e fale da sua importância na cultura contemporânea.
5. Relacione esses movimentos com a pintura de Salvador Dali.